

IX CONCURSO DE VINHOS DO ALGARVE

# DISTINÇÃO DA QUALIDADE

Prémios alcançados resultam do investimento feito por produtores, vitivinicultores e enólogos algarvios nos últimos anos

## O CONVENTO DE SÃO JOSÉ

foi o local escolhido para a prova do IX Concurso de Vinhos do Algarve. Inserido no programa de Lagoa Cidade do Vinho 2016, foi uma parceria entre a Câmara Municipal de Lagoa (CML), a Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA) e a Associação de Escanções de Portugal (AEA), com o objectivo de distinguir a qualidade dos vinhos da região. Para Carlos Gracias, presidente da CVA, esta edição marcou um ponto de viragem, tendo em consideração, não só a expressiva participação de produtores e o número de amostras a concurso mas também as elevadas pontuações obtidas pelas marcas presentes. "Os nossos vinhos atingiram o patamar de excelência e serão muito valorizados pelos consumidores", defende este responsável. No total, foram atribuídos 25 prémios, entre eles uma grande medalha de ouro, duas de ouro, 11 de prata e 11 de bronze. Os prémios alcançados são o resultado de todo o investimento, em trabalho e meios, que os produtores, vitivinicultores e enólogos algarvios têm vindo a realizar nos últimos anos. "A exigência que a CVA imprime na certificação dos vinhos tem tido resposta na forma séria



CARLOS GRACIAS, PRESIDENTE DA COMISSÃO VITIVINÍCOLA DO ALGARVE. O ESCANÇÃO JOSÉ PEIXOTO, PRESIDENTE DO JÚRI DO CONCURSO. PAULO MONTEIRO, REPRESENTANTE REGIONAL DA AEP. E LUÍS ENCARNÇÃO, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA.

como todos os agentes envolvidos neste processo encaram o desafio de elevar, ao grau de excelência, os vinhos do Algarve", diz Carlos Gracias, acrescentando que "a nossa missão é a consolidação da imagem do vinho algarvio, e iniciativas com esta provam que a aposta da região na vitivinicultura é ganhadora".

No concurso deste ano estiveram à prova mais de 80 referências de 20 produtores, numa competição que segue as regas da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), entidade intergovernamental, de carácter científico e técnico, de competência reconhecida no domínio das vinha e do vinho, das

bebidas à base de vinho, das uvas de mesa, das passas secas e de outros produtos derivados da vinha. Reúne 45 países e diversos observadores e tem, como missão principal, o aconselhamento e a padronização em apoio aos diferentes actores da fileira económica da viticultura. O Concurso de Vinhos do Algarve é, assim, uma prova cega, onde os vinhos são avaliados sem qualquer identificação por parte dos membros do júri, o que atesta a qualidade dos prémios atribuídos.

## EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL

Os vinhos do Algarve estão no bom caminho. A região está a ser disputada por produtores conceituados de outras zonas e estão previstas novidades, como o lançamento de vinhos das castas mais típicas da região Algarvia, os casos da Negra Mole, Síria e Moscatel. Carlos Gracias acredita no seu sucesso sustentado. Mas, para isso, "é importante que cada vez mais pessoas peçam vinho algarvio. É necessário que a restauração regional reconheça a mais-valia da promoção dos produtos locais e a capacidade dos seus vinhos para tornar a experiência dos turistas na região ainda mais inesquecível".

